

# LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS EM DESUSO

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

SILVA; Maria Raquel da <sup>1</sup>, OLIVEIRA; Danilo Luiz de <sup>2</sup>, CORREIA; Felipe Anthony Barbosa<sup>3</sup>,  
MAGALHÃES; Nathana Yngreti Marques <sup>4</sup>

## RESUMO

O tema desenvolvimento sustentável tem se destacado no mundo empresarial devido à grande necessidade de um crescimento econômico com a menor taxa possível de resíduos. Ao longo do tempo a logística vem demonstrando a sua importância por diminuir a distância entre fornecedor e consumidor seguindo estratégias que visam a eficiência e qualidade na entrega do produto ou serviço. Este trabalho tem como objetivo o estudo da logística reversa e sua ação, diretamente ligada aos medicamentos descartados de forma livre no meio ambiente e, também, suas consequências. A manipulação incorreta de medicamentos inicia-se desde a compra excessiva até o descarte, tanto dos medicamentos quanto das embalagens e bulas. Sabemos que, as variações de temperatura, umidade e iluminação do local de armazenamento são considerados fatores para alterações químicas, consequentemente dos efeitos farmacológicos. A logística reversa é um sistema que tem como objetivo geral a diminuição do impacto da poluição, trabalhando com recolhimento e reutilização destes resíduos, podendo ser agrotóxicos, pilhas, baterias, eletrônicos, pneus, resíduos hospitalares e medicamentosos, ambos resíduos podendo ser alterados bioquimicamente, tornando-se tóxicos e sendo uma ameaça tanto ao meio ambiente quanto aos que nele vivem, homens e animais. No caso dos medicamentos, a logística reversa entra atuando desde o armazenamento, conscientizando os usuários sobre as formas corretas de manipulação. Esses, quando descartados livremente, em lixos comuns, lavabos, aterros sanitários e esgotos, acabam entrando em contato com o meio ambiente, sendo assim um problema fisiológico tanto da natureza em si, quanto dos seres vivos. Exemplos desses problemas são a resistência bacteriana, causada pela liberação dos antibióticos, assim dificultando o tratamento por infecções futuras, e também a liberação de hormônios estrogênicos em redes aquáticas podem ser influenciadores nas mutações sexuais dos animais que lá vivem. A logística reversa aponta que é de total responsabilidade do produtor, distribuidor e estabelecimento, a coleta e reutilização desses resíduos, considerados tóxicos. É de suma importância o aconselhamento entre distribuidores e compradores, sobre os impactos causados na natureza física e fisiológica dos seres vivos. Porém a falta desse conhecimento e, também, a falta da intervenção do poder público, fator importantíssimo, são influenciadores para o aumento dessa problemática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Logística reversa, Medicamentos, Meio ambiente, Resíduos tóxicos

<sup>1</sup> Centro Universitário do Vale do Ipojuca- UNIFAVIP , mraquelsilva@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Uninassau Caruaru, danilo.oliveira19@yahoo.com

<sup>3</sup> Cordel Farma, felippe\_anthony@hotmail.com

<sup>4</sup> Secretária Municipal de Saúde de Caruaru, nathana\_yngreti@hotmail.com